

Botucatu, 2 de setembro de 2022.

## **Resposta ao manifesto aberto sobre ideologia de gênero: AITIARA PELA DIVERSIDADE**

Nós, o grupo Diversidade na Aitiara, o Colegiado de professoras e professores e a Diretoria da APA, expressamos nosso apoio às manifestações das escolas Waldorf irmãs, em defesa do respeito à liberdade e dignidade humana, diante do manifesto escrito pela AMP Antroposóficas sobre o que chamam de “ideologia de gênero”, o qual circulou nos meios antroposóficos em agosto de 2022.

A pedagogia antroposófica que nos guia nos conduz por caminhos de reconhecimento do ser humano em sua integralidade, esse é o princípio fundamental de nossa atuação. Nas escolas Waldorf todas as crianças e adolescentes, de qualquer gênero, brincam com bonecas, de casinha, ajudam na arrumação da sala, fazem crochet, tricot, os mais diversos trabalhos manuais, dançam, pintam, esculpem, desenham, aprendem as artes dramáticas, musicais e literárias para lapidar seus sentidos, para experimentarem suas diversas linguagens, conseguirem se aproximar cada vez mais da autenticidade única da expressão de seu Ser e este possa, por si só e em liberdade, criar sentido para sua própria vida e encontrar sua potência para transformar o mundo a sua volta com respeito à natureza e à diversidade de vida dos seres humanos e de todos os seres presentes no Cosmos.

Sonhamos e buscamos participar da construção de um ambiente plural, onde nenhum ser humano seja vítima de qualquer tipo de violência, posicionando-nos sempre dispostos ao diálogo consciente para que manifestações preconceituosas contra minorias não sejam disseminadas e seres humanos não sejam discriminados por suas livres formas de expressão. Zelamos pela saúde e celebramos a riqueza cultural da diversidade de corpos e gêneros em nossa comunidade, pelo respeito a todas as expressões de vida, pela liberdade e autenticidade de expressões, assim como pela Constituição Federal que garante proteção e dignidade das crianças, jovens e famílias LGBTQIAPN+ contra preconceitos, discriminações, invisibilidade, silenciamentos ou qualquer tipo de violência a que possam estar sujeitos nos ambientes escolares.

Que possamos atuar em prol de um presente mais amoroso e um futuro em que superemos qualquer tipo de ação que não leve em consideração as existências humanas, em sua mais ampla e irrestrita diversidade.

Grupo Diversidade na Aitiara, Colegiado de professoras e professores, Diretoria da APA